

044 - SOROPOSITIVIDADE PARA RETROVÍRUS EM UMA POPULAÇÃO DE RIO BRANCO (ACRE).

Freitas-Carvalho, J.; Viana, S.; Darub, R.; Farias, E.S.; Rocha, G.; Tavares-Neto, J; Galvão-Castro, B.

PET-Medicina/UFBA; SESSACRE-Acre; LASP-FIOCRUZ.

A infecção pelo HTLV-I é freqüente em várias áreas geográficas do mundo. No Brasil, tem ampla distribuição, mas predomina nas regiões litorâneas, como também o HIV. Nas Américas, estudos apontam que a infecção pelo HTLV-II predomina em populações com marcante constituição racial indígena.

Objetivo: determinar a soroprevalência para o HTLV I/II e para o HIV em uma população de Rio Branco.

Materiais e Métodos: amostras sanguíneas foram coletadas de 394 indivíduos moradores (de ambos os sexos e idades entre 2 a 79 anos), em 14 de agosto de 1999, por ocasião da "Campanha Estadual de Vacinação contra o vírus da hepatite B". Todas as pessoas foram selecionadas ao acaso (1 a 2 pessoas/equipe de vacinação). Foram usados exames sorológicos para HTLV-I/II (ORTHO®, ELISA), HIV (VIRONOSTIKA®, HIV-MIXT Microelisa System), e para as amostras duvidosas, respectivamente, o Western Blot Genelabs 2.4 e Western Blot 2.2 HIV 1/2.

Resultado: todas as amostras séricas foram soronegativas.

Conclusões: apesar de elevadas freqüências de mestiços de índio (de até 56,5%), foi nula a soroprevalência pelo HTLV-II. Talvez, as nulas prevalências de soropositivos para HIV e HTLV-I decorram do tipo de população estudada (pessoas sadias e com ampla variabilidade etária) e/ou porque ainda seja baixa a transmissão desses agentes na Amazônia ocidental.